Arraiá da Conquista: público aprova ideia do palco alternativo. Forró Chegança encerra a última noite nesse espaço

Date : 23-06-2024

Uma das novidades do Arraiá da Conquista no Centro Cultural Glauber Rocha, este ano, foi o palco 2, também conhecido como o palco alternativo. Por meio dessa iniciativa, o público do festejo junino acompanhou os shows sem intervalos, de maneira dinâmica, sem deixar a poeira do “arrasta chinela” baixar. Na noite deste sábado (22), a banda Forró Chegança foi quem animou o espaço.

Com 13 anos de estrada, sendo 12 com o nome atual, o Forró Chegança - banda nascida em Vitória da Conquista -, apresentou um repertório baseado em forró tradicional, ao estilo “pé-de-serra”, mas trouxe também variações como o xote, o xaxado, o baião e até mesmo ritmos mais comuns em outros estados nordestinos, a exemplo do frevo e do maracatu, como parte da sua proposta: a de espalhar a cultura nordestina por onde passa.

Marlua, cantora do Forró Chegança

Ao som de sucessos de Luiz Gonzaga, Dominguinhos, Adelmário Coelho, Flávio José e outros mais, a cantora Marlua, à frente da banda, se sentiu honrada por estar, mais uma vez, se apresentando no Arraiá. Para ela, é como se tivesse cantando para toda a sua família e amigos. “É sempre gostoso pra mim cantar na minha cidade. Parece que o São João só começa quando eu canto aqui, em Vitória da conquista. Claro que têm todas as outras cidades, também boas, que a gente faz show, que abraça o nosso trabalho, mas, cantar na nossa terra, é diferente. É sempre um prazer imenso e uma alegria imensurável”, contou Marlua. “No Arraiá da Conquista, já têm alguns anos que a gente se apresenta e é muito feliz porque a galera já conhece nosso trabalho, chega junto e hoje não foi diferente”, complementou.

Também se apresentou no palco 2, a Quadrilha da Boa Vontade formada há treze anos no povoado de Rancho Alegre, a 24 quilômetros de Vitória da Conquista, e adepta ao estilo tradicional de quadrilha e com doze casais. É a segunda vez que a quadrilha se apresenta no São João da cidade.

Ideia aprovada pelo público

Taís Braga é soteropolitana e, atualmente, mora em Porto Seguro, mas veio para Vitória da Conquista aproveitar o São João, em especial o Arraiá da Conquista. Com relação a opção de ter dois palcos, a técnica de enfermagem aprovou a ideia. “O bom daqui é que não fica sobrecarregando um palco só e a gente não fica sem show rolando, e tem vários estilos de forró, agradando todos os gostos”, contou Taís.

Taís Braga

Também soteropolitana, Sued Braga, de 27 anos, estava muito entusiasmada e elogiou a organização do evento. “Eu já vim em outras festas de São João aqui em Conquista, mas esse é o primeiro que eu considerei com os melhores atrativos. Ficou ótimo ter dois palcos, tem mais movimento, bandas excelentes. Todo um fluxo diferente”, afirmou a esteticista.

Sued Braga